

GÊNERO TEXTUAL *FANZINE*: UMA INOVAÇÃO PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

BARBOSA, E. P. A.¹, SEVERO, E. M.², ROSA, G. S.³, HINZ, J. R.⁴,
SILVA, H. C.⁵

¹ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil –
ericabarbosa.aluno@unipampa.edu.br

² Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil –
eduardams.aluno@unipampa.edu.br

³ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil –
gabriellysdr.aluno@unipampa.edu.br

⁴ Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil –
josianehinz@ifsul.edu.br

⁵ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil –
helensilva@unipampa.edu.br

RESUMO

Este trabalho apresenta e descreve a prática didático-pedagógica de confecção de um *fanzine* (revista de fã) proposta pelos licenciandos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do subprojeto de Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), *campus* Bagé-RS. A atividade foi realizada na turma do primeiro semestre do curso Técnico em Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, *campus* Bagé, a partir do estudo em sala de aula sobre as origens e o processo de formação da língua portuguesa, no Brasil. Diante disso, buscamos proporcionar aos(as) alunos(as), por meio do gênero textual *fanzine*, uma atividade que se distanciasse das aulas tradicionais e que promovesse uma compreensão mais profunda das mudanças ocorridas no português brasileiro e da influência de diferentes culturas que contribuíram para a constituição do idioma.

Palavras-chave: Ensino de língua portuguesa, Fanzine, Origem da língua portuguesa.

1 INTRODUÇÃO

A proposta do trabalho surgiu a partir de estudos sobre as origens e o processo de formação da língua portuguesa, no Brasil, doravante PB, realizados pelos(as) bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do subprojeto de Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), *campus* Bagé-RS, coordenado pela profa. Dra. Helen Cristina da Silva. Diante disso, o objetivo foi o de trabalhar, com os(as) discentes do primeiro

semestre do curso Técnico em Informática do IFsul-Bagé, a formação do PB, com foco nas influências sócio-históricas que o constituem, tendo como proposta a criação de *fanzines* como instrumento de avaliação, a partir do tema “Formação e origens da língua portuguesa”.

Durante a primeira aula de introdução sobre o conteúdo, foi possível observar grande interesse dos(as) alunos(as) sobre o assunto, com muitos(as) deles(as) ativando seus conhecimentos prévios, de modo a tornar a aula mais interativa. Sendo assim, ao longo da elaboração da atividade seguinte, procuramos desenvolver uma proposta que motivasse a criatividade dos alunos durante a avaliação da escrita.

A ideia desta produção surgiu durante o curso do componente de Linguística Aplicada, para o qual apresentamos, como uma das atividades avaliativas, um produto pedagógico com foco na leitura. Após diversas análises dos produtos pedagógicos disponibilizados na plataforma da Unipampa¹, selecionamos o trabalho intitulado *Fanzine Pedagógico: venha fazer um fanzine na aula de Literatura*, de autoria da Profa. Ma. Daniela Reischak Pereira, egressa do curso de Pós-graduação em Ensino de Línguas e, atualmente, supervisora do PIBID, no Subprojeto de Língua Portuguesa, na escola Dr. João Severiano da Fonseca.

Diante disso, propusemos a produção de *fanzines* como meio de consolidar o conhecimento dos(as) alunos(as) sobre a formação da Língua Portuguesa, no Brasil. Além disso, a proposta visou estimular não só a criatividade, mas também a capacidade de escrita e autoria dos(as) alunos(as), tendo em vista a necessidade de estimular a participação ativa deles no processo de ensino-aprendizagem.

2 METODOLOGIA

De acordo com Ilari e Basso (2014) o multilinguismo originário desde a chegada dos portugueses em terras brasileiras, seu contato com a língua dos nativos, a mistura com as línguas africanas e com as dos demais imigrantes influenciaram, decisivamente, a formação do português no continente sul-americano, que assumiu, ao longo dos séculos, características próprias. Desse modo, o português falado atualmente no Brasil é resultado de uma série de transformações, abrangendo mudanças no uso, na política e no território. Vale ressaltar que, antes mesmo de chegar ao “Novo Mundo”, desde sua origem latina, a língua portuguesa

¹ <https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/ppgel/dissertacoes-defendidas-2/>

foi influenciada por diferentes culturas oriundas dos mais diversos processos de conquistas de territórios.

Com base nisso, para o cumprimento dos objetivos estabelecidos no presente trabalho, desenvolvemos, num primeiro momento, com os alunos do IFSul, atividades com vistas a resgatar parte da história da língua portuguesa, refletindo sobre a importância desse conhecimento para o enriquecimento do ensino de português. Para tanto, além de abordar o tema em sala de aula, propusemos a criação de *fanzines*, a fim de consolidar os conhecimentos adquiridos pelos alunos e estimular a autoria a partir da experiência de ressignificação e produção multimodal.

Os *fanzines* surgiram no ambiente da movimentação jovem, no final da década de 1920, nos Estados Unidos. Conforme explica Magalhães (2013), o termo *fanzine* origina-se do inglês a partir da contração das palavras *fanatic* (fanático ou fã) e *magazine* (revista), ou seja, a *revista do fã*. Desse modo, os *fanzines* são publicações independentes caracterizadas por seu formato *DIY* (faça você mesmo). Esse gênero textual, dadas as suas características, possibilita a abordagem de variados assuntos, tais como culinária, música, literatura, cultura pop, além de temas de cunho político e social. Diante do exposto, o presente trabalho compreende esse tipo de publicação como um instrumento capaz de auxiliar no enfrentamento dos desafios do ensino da língua portuguesa e da produção textual.

Dessa forma, para a realização da atividade de confecção de *fanzines* em sala de aula, primeiramente, apresentamos os principais conceitos sobre a Formação da Língua Portuguesa, abordando influências culturais e sociais que contribuíram para as transformações ocorridas na língua. Após isso, explicamos o que é o *fanzine*, expondo exemplos e demonstrando suas principais características. Na sequência, propusemos a produção desse gênero para a turma e a organizamos em grupos. Em seguida, distribuímos os assuntos, de modo que cada grupo ficou responsável por abordar um aspecto relacionado à temática.

Ao longo da confecção dos *fanzines*, estimulamos a expressão criativa e a pesquisa autônoma dos alunos, com o objetivo de aprofundar o assunto e desenvolver a capacidade de produção autoral. Além disso, os(as) discentes foram encorajados(as) a investigar o impacto de diferentes acontecimentos históricos, migrações e contatos culturais na formação do português brasileiro. Fornecemos, também, orientações sobre como organizar e estruturar os *fanzines*, com o propósito de promover o desenvolvimento de habilidades de ilustração e síntese de conteúdo.

Por fim, com o objetivo de avaliar os conhecimentos dos(as) alunos(as) sobre o gênero textual solicitado e a apreciação da proposta de produção, aplicamos, via plataforma *Google Forms*, um questionário constituído por quatro questões, sendo duas objetivas e duas discursivas, a saber: 1. “Já conhecias o gênero fanzine antes do tema ser abordado em aula?”, 2. “Houve alguma dificuldade na produção do fanzine?”, 3. “Consideras um gênero interessante de ser abordado em aula? Por quê?”, 4. “Escreve uma avaliação sobre a atividade de produção de fanzines relacionada à temática da Formação da Língua Portuguesa.”

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio dos resultados referentes à pesquisa sobre o gênero textual *fanzine*, a partir das 23 respostas obtidas para as questões objetivas, foi possível constatar que 74% dos(as) alunos(as) desconheciam o gênero *fanzine* antes de ser abordado em aula. No entanto, 87% não apresentou dificuldade na criação da revista. Já em relação às perguntas discursivas, os dados indicam que a maioria dos estudantes considera um gênero interessante de ser trabalhado em sala de aula, visto que julgam como uma ferramenta que auxilia a estudar sobre o assunto, por ser uma forma criativa e divertida de abordá-lo.

Conforme Guedes (2009), o ensino de gêneros deve adquirir uma configuração em que o aluno não seja mais apenas um "mero espectador e reproduzidor de saberes", mas sim seja elevado à condição de autor ativo. Isso implica capacitá-los a interagir e interferir na construção de conhecimento de forma significativa.

Dessa maneira, a proposta de criação de *fanzines* se alinha com a concepção de Guedes, pois permite que os alunos não somente absorvam informações passivamente, mas também se tornem sujeitos ativos na produção de conhecimento, expressando suas ideias e entendimento, neste caso, especificamente a respeito da formação do PB, de forma criativa e autêntica. Essa abordagem demonstrou um impacto positivo na aprendizagem dos discentes, não só em relação ao tema trabalhado, como, também, no desenvolvimento de habilidades de escrita e criatividade.

Na figura 1, apresentamos uma foto dos trabalhos produzidos pela turma. Pela imagem é possível verificar a diversidade de detalhes, na própria apresentação

visual do gênero, o que demonstra o envolvimento dos alunos(as) tanto com o tema quanto com o conteúdo.

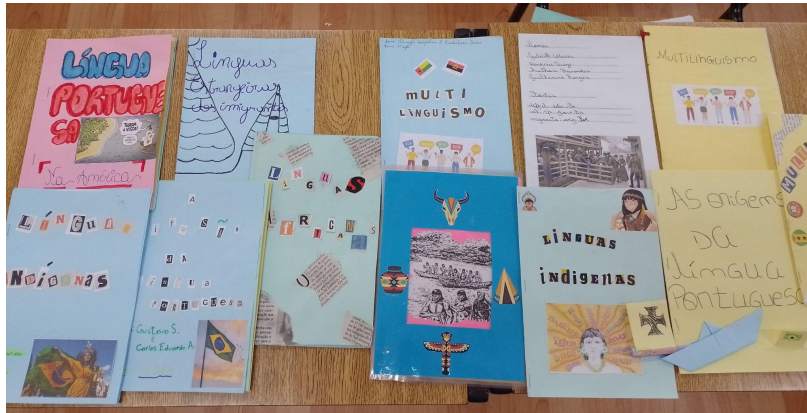


Figura 1. Fanzines produzidos pelos alunos.

4 CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos e na reflexão realizada, salientamos a necessidade de abordar em sala de aula o tema sobre as origens e a formação da língua materna, com base nas suas diferentes influências históricas, culturais e sociais. Destacamos também que realizar atividades que se distanciam da maneira tradicional de trabalhar os gêneros textuais em sala pode também gerar bons resultados e um maior envolvimento dos(as) alunos(as), força motriz de uma aula exitosa.

Como consequência dessa proposta, foi observada uma melhor compreensão do conteúdo apresentado aos alunos. Além disso, ocorreu uma participação efetiva na produção dos *fanzines*, de modo que os conhecimentos adquiridos foram materializados nas revistas.

Agradecimentos: Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento do Programa e à Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) pelo apoio mediante a realização das atividades no IFSul.

REFERÊNCIAS

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. **O português da gente**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

MAGALHÃES, Henrique. **O rebuliço apaixonante dos fanzines**. Paraíba, ed. 5, 2020.

GUEDES, Paulo. **Da redação à produção textual: o ensino da escrita**. São Paulo: Parábola, 2009.